

ATUAÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CANELA: TRABALHANDO AS REGIÕES BRASILEIRAS ATRAVÉS DE JOGOS INTERATIVOS

Autores: NAYARA FERREIRA ELIAS, VANESSA TAMIRES RAMOS SOUZA, TULIO DE OLIVEIRA RUAS, GLEICIONE SOARES DA SILVA, ALISSON LUCAS MARTINS COSTA, JESSICA INGRID SILVA TRINDADE, IARA MARIA SOARES COSTA DA SILVEIRA,

Introdução

O Brasil iniciou seu processo de colonização a partir da chegada dos portugueses em suas terras, no ano de 1500. A formação do país passou por três períodos importantíssimos, o período Colonial, Imperial e Republicano. Sendo estes um dos responsáveis pela atual divisão regional do Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, (2011 p. 11):

A primeira divisão interna do Brasil foi feita, então, a partir da doação, entre os anos de 1534 a 1536, de 14 capitanias hereditárias, somadas à primeira capitania que Dom Manuel havia, desde 1504, doado ao armador Fernão de Noronha. Os donatários eram em sua maioria provenientes da baixa nobreza e se responsabilizavam economicamente pela empresa colonizatória.

A separação do Território Brasileiro em Capitanias Hereditárias teve por objetivo proteger e administrar o território português, das possíveis invasões estrangeiras. Esse fato histórico não teve o êxito satisfatório, apenas as Capitanias de São Vicente e Pernambuco se sobressaíram. Assim, no ano de 1759 as Capitanias Hereditárias foram extintas pelo Marquês de Pombal, as terras voltaram para o controle da coroa e com o fim dessa divisão várias mudanças ocorreram na configuração do território brasileiro. O IBGE (2011, p.13), afirma que:

Com a declaração da Independência do Brasil, em 1822, as antigas capitanias reais foram transformadas em províncias do Império do Brasil, assumindo basicamente os mesmos contornos daquelas. Algumas das capitanias reais haviam se fundido para formar uma capitania maior, como foi o caso da Capitania da Bahia. Essa surgiu a partir da junção de cinco capitanias: Porto Seguro, Ilhéus, Baía de Todos os Santos, Itaparica e Recôncavo da Baía. Outras surgiram a partir da elevação de comarcas em novas capitanias.

Esse processo perdurou até que na Proclamação da República em 1889, as províncias do Brasil foram representadas pela categoria de Estados permanecendo as mesmas fronteiras de antes. A divisão do território brasileiro foi se modificando no decorrer do século XX, as primeiras divisões regionais foram realizada de acordo com o critério natural. Com a criação da Constituição de 1988, a divisão regional passa a ser realizada com base no conceito de homogeneidade, como exemplo, aspectos naturais, sociais e econômicos.

Atualmente, o Brasil está dividido em 05 (cinco) regiões, sendo elas Região Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Contudo, o estudo das mesmas na Educação Básica é de suma importância, pois cada região além de possuir diferenças marcantes em todos os níveis desempenha um papel preponderante para economia brasileira.



Diante do exposto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, por meio do Subprojeto Geografia- Educação para à Promoção da Saúde, promoveu à oficina “Boliche Geográfico”, com os discentes do Tempo Integral, alunos do 7º ano Ensino Fundamental II, na Escola Estadual Antônio Canela- Montes Claros/ MG. A oficina teve como objetivo, proporcionar aos alunos conhecimentos sobre as principais características de cada região do Brasil, tal como ter uma maior fixação do tema trabalhado em sala de aula sobre as Regiões Brasileiras, desenvolvendo assim nos discentes com esse jogo um espírito de aprendizagem, domínio e conhecimento do espaço brasileiro, percepção da importância do estudo regional além do espírito de companheirismo apesar da competição que tiveram para realização do jogo proposto.

Material e métodos

A metodologia utilizada consistiu em levantamento bibliográfico como norteador das bases teóricas e práticas referentes ao tema da oficina, aula expositiva dialogada para compreensão e assimilação do conteúdo, atividades e dinâmicas interativas referentes ao tema. Além disso, para a realização da oficina foram aplicados métodos diversificados selecionados de acordo com a temática, confecção de materiais utilizados na mesma, registros iconográficos, e ao final foi realizada uma avaliação do nível de satisfação dos participantes.

Resultados e discussão

No decorrer da oficina os discentes participaram de um jogo denominado “Boliche Geográfico”, que consistiu em perguntas e respostas sobre as regiões brasileiras, os Estados que compõem cada região e suas principais características. Este jogo foi realizado em grupo, onde quem derrubasse uma maior quantidade de garrafas teria direito de fazer uma pergunta referente às regiões brasileiras para a outra equipe. As arguições executadas eram sorteadas em uma caixa e baseadas nas atividades realizadas durante a execução da oficina. Ao propor o jogo os alunos demonstraram interesse em participar do mesmo, e de modo especial às perguntas sugeridas colaboraram na fixação do conteúdo; nesse âmbito observou-se que os participantes responderam com êxito tudo que lhes foi solicitado; o “Boliche Geográfico” foi bem competitivo e despertou nos discentes a vontade de conhecerem mais a respeito do tema.

Conclusão

No âmbito geográfico é de suma importância trabalhar a temática referente às questões regionais do Brasil, especialmente a divisão regional brasileira no Ensino Básico, pois, além de se conhecer as cinco regiões do país os alunos tomaram conhecimento á respeito de cada uma delas, tais como suas características físicas, culturais e étnicas. Assim, a oficina teve como finalidade fixar o conhecimento dos discentes à respeito das regiões brasileiras como um todo, colocando em prática o conteúdo lecionado em sala de aula. A oficina foi considerada proveitosa, pois além dos discentes fixarem o conteúdo, desenvolveram habilidades de trabalhar em grupo e socializarem os conhecimentos assimilados.

Agradecimentos

A Coordenadora de Área e Professora Supervisora do Subprojeto Geografia-Educação para à Promoção da Saúde; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e ao apoio imprescindível da Escola Estadual Antônio Canela.

Referências Bibliográficas

IBGE. Documentos para Disseminação: Memória Institucional. **Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872 – 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/evolucao_da_divisao_territorial_do_brasil_1872_2010/evolucao_da_divisao_territorial_do_brasil_publicacao_completa.pdf. Acesso em 30 de Setembro 2017.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



GOMES, P. C. C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E. et al. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 49-76.